

O QUE É AVIVAMENTO? UM EXEMPLO DA ÍNDIA:

O avivamento pentecostal do século XX não tem um líder destacado, como um Lutero ou um Wesley, mas nos diversos países onde os santos têm orado especificamente por um revestimento de poder do alto, Deus tem respondido com um derramamento do Espírito Santo.

No final do século XIX, Deus, na sua misericórdia, salvou uma viúva indiana muito culta, de nome Ramabai. Num período de fome na Índia, Deus pôs no coração de Ramabai o desejo de acolher um grande número de jovens desamparadas, todas elas já viúvas. Ela esperou inteiramente no Senhor para o sustento dessas jovens, da mesma forma que Jorge Muller de Bristol, Inglaterra tinha esperado no Senhor para o sustento de milhares de órfãos. O Senhor concebeu a Ramabai algumas excelentes cooperadoras para auxiliá-la no treinamento dessas jovens viúvas nos caminhos do Senhor. Uma dessas cooperadoras, Srta. Minnie F. Adams, relata como o Espírito caiu em 1905:

“Em janeiro de 1905, Pandita Ramabai falou com as jovens de Mukti a respeito da necessidade de um avivamento, e pediu voluntárias para se reunirem com ela diariamente para orar nesse sentido. Setenta pessoas responderam e periodicamente outras mais se ajuntaram, até formar um grupo de 550 pessoas que se reuniam duas vezes por dia no início do avivamento. No mês de junho, Ramabai pediu voluntárias para deixar seus estudos seculares e sair para as aldeias pregando o evangelho. Trinta mulheres responderam. Reuníamos diariamente para orar por um revestimento de poder.

“No dia 29 de junho, às 3h00 da madrugada, o Espírito foi derramado sobre uma dessas voluntárias. A jovem que dormia ao seu lado acordou-se quando isto aconteceu e vendo o fogo que envolvia completamente o seu corpo, correu para o outro lado do dormitório, buscou um balde cheio de água, e estava quase arremetendo o conteúdo sobre sua companheira quando percebeu que ela realmente não estava incendiada por fogo natural.

“Dentro de uma hora, quase todas as jovens viúvas estavam reunidas, chorando, orando e confessando seus pecados a Deus. A jovem recém-batizada pelo Espírito estava sentada no meio delas, relatando o que Deus fizera por ela e exortando as outras ao arrependimento.

“Na noite seguinte, enquanto Pandita Ramabai fazia uma exposição de João 8, o Espírito Santo desceu e todas elas começaram a orar em voz alta. Todas presentes estavam chorando e orando, algumas ajoelhadas, outras sentadas, e algumas em pé, muitas com as mãos estendidas a Deus. Deus estava tratando com elas e não podiam ouvir mais ninguém. Logo o lugar estava todo incendiado. As aulas foram dispensadas; elas se esqueciam de comer, e de dormir, e noites e dias inteiros foram preenchidos com oração.

“Deste momento em diante, as duas reuniões diárias do grupo de oração se transformaram em grandes assembléias e a escola bíblica tornou-se em uma sala de súplicas. As lições bíblicas normais foram interrompidas e o próprio Espírito Santo concedia aos líderes as mensagens de que as famintas jovens necessitavam.

“Após um forte arrependimento, confissão de pecados e certeza de salvação, muitas voltavam depois de um ou dois dias dizendo: ‘Somos salvas, e nossos pecados foram perdoados. Agora queremos o batismo de fogo’.

“Num domingo, o texto usado foi: ‘Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo’ (Mt 3.11). Claramente, o Espírito Santo ensinou as jovens através desta passagem, e de Atos 2.1-4, e através da própria experiência da primeira mulher que foi batizada, a esperarem uma experiência literal de fogo, e Deus as respondia na sua expectativa.

“Muitas das jovens, foram revestidas por um fogo estranho, belo e sobrenatural. Elas gritavam quando o ardor lhes penetrava e revestia. Algumas caíam prostradas ao verem uma grande luz passar diante delas, enquanto o fogo de Deus consumia os membros do corpo de pecado, o orgulho, a ira, o amor ao mundo, o egoísmo e a impureza. Havia muito sofrimento por causa do pecado produzido pela vida egoísta e natural. Tudo isso seria além das capacidades da carne e sangue para suportar, se não fosse a alegria que se misturava com o sofrimento; que persuadia e atraía a alma abatida a perseverar até que a batalha fosse ganha.

“Finalmente uma segurança e um gozo completo tomavam o lugar do arrependimento. Algumas que estiveram estremecendo violentamente sob o poder da convicção de pecados, agora cantavam, louvavam e dançavam de alegria, às vezes saltando por horas a fio sem sentir cansaço.

“Algumas receberam visões e outras tiveram sonhos. A Palavra de Deus confirmava todas essas manifestações. O Espírito Santo fora derramado de acordo com as Escrituras. Tal busca de Deus não poderia ser suportada se não fossem revestidas pelo poder do Espírito. Elas nem comiam nem dormiam até que alcançassem a vitória. E então a alegria era tão grande que por dois ou três dias depois de receber o batismo no Espírito Santo, elas não lembravam de alimentar-se.”

-oo0oo-

Estamos conclamando nossos irmãos no Brasil para crer e orar em favor de um poderoso derramamento do Espírito neste país. Esperamos que este relato do avivamento na Índia e da fidelidade de Deus em ouvir as orações daquelas viúvas, possa estimular grupos de irmãos através de todo o Brasil, a orarem com mais fervor e perseverança, até que Deus responda. Se esta visão de avivamento arde no seu coração, transmita-a a outros irmãos, e forme um elo da corrente que está se unindo em diversas localidades para interceder em favor de um derramamento do Espírito sobre esta grande nação.

“E não cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos” (Gl 6.9).

“Quem sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes” (Sl 126.6).

É tempo de semear com lágrimas e súplicas, através das nossas orações incessantes, para que possamos receber uma colheita grandiosa por meio da visitação do Espírito Santo.